

Presentismo e Burnout em enfermeiros: estudo comparativo Espanha/Portugal

Elisabete Borges¹; Maria Baldonado Mosteiro²; Pilar Mosteiro²; Margarida Abreu¹; Cristina Queirós³

¹Escola Superior de Enfermagem do Porto; ²Universidade de Oviedo; ³Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto

Contacto de e-mail: elisabete@esenf.pt

Introdução & objetivos: Os riscos psicossociais no trabalho têm sido alvo de interesse. No contexto de trabalho, presentismo e burnout têm evidenciado impacto na produtividade e bem-estar dos enfermeiros, afetando a qualidade dos serviços (Van Bogaert et al., 2014; Luan et al., 2017; Melani et al., 2016;). Objetivos do estudo: comparar o presentismo e burnout em enfermeiros de Espanha/Portugal, e analisar a sua variação em função de características individuais/laborais.

Metodologia: Estudo quantitativo, transversal e correlacional. Foi aplicada a Stanford Presenteeism Scale - SPS-6 (Koopman et al., 2002; Ferreira et al., 2010), Maslach Burnout Inventory - MBI (Marques-Pinto & Picado, 2011; Maslach & Jackson, 1997) e um questionário sociodemográfico/laboral a 300 enfermeiros (150 Espanha e 150 Portugal), sendo 81% mulheres, 59% com parceiro, idade média de 38,9 anos e média de anos de serviço de 14,4 anos.

Resultados e discussão: Encontraram-se diferenças significativas entre os países, com níveis moderados de presentismo total nos enfermeiros portugueses e elevados nos enfermeiros espanhóis, significativamente mais distração evitada e despersonalização nos enfermeiros espanhóis. Verifica-se ainda, padrão semelhante entre países, com variáveis sociodemográficas a não terem influência; na regressão por blocos o burnout explica em Espanha 22% e em Portugal 27%. Quando se analisam as dimensões do burnout, padrão semelhante também entre países, com despersonalização a não ter influência, explicando a menor exaustão mais Presentismo cerca de 18% em cada país, e a maior realização mais Presentismo em 4% em Espanha, e em 9% em Portugal. Ou seja, em Portugal ir trabalhar doente depende da realização pessoal, sugerindo maior envolvimento e o trabalho como fator de realização. Estes resultados são corroborados por outros estudos (Borges et al. 2016; Silva et al, 2016).

Conclusões: Os resultados sensibilizam-nos para a implementação de estratégias a nível dos riscos psicossociais no trabalho que contribuam para a saúde, bem-estar físico e mental dos enfermeiros.

Palavras-chave: *Enfermeiros; Presentismo; Burnout.*

Referências bibliográficas:

- Borges, E., Abreu, M., Queirós, C., Baptista, P., Felli, V., & Mosteiro, P. (2016). P318 - Presenteeism among nurses: burn-out and engagement as predictors. *Occupational and Environmental Medicine* 73, Suppl 1: A228.2 - A228. doi: 10.1136/oemed-2016-103951.633.
- Ferreira, A.I., Martinez, L.F., Sousa, L. M., & Cunha, J.V. (2010). Tradução e Validação para a Língua Portuguesa das Escalas de Presentismo WLQ-8 E SPS-6. *Avaliação Psicológica*, 9 (2), 253-266.
- Van Bogaert, P. et al.. (2014) Impact of role-, job- and organizational characteristics on Nursing Unit Managers' work related stress and wellbeing. *Journal of Advanced Nursing*, 70 (11), 2622-2633.
- Koopman, C., Pelletier, K.R., Murray, J.F., Sharda, C. E., Berger, M.L., Turpin, R.S., Hackleman, P., Gibson, P., Holmes, D. M. & Brendel, T. (2002). Stanford Presenteeism Scale: Health Status and Employee Productivity. *Journal of Occupational and Environmental Medicine*, 44(1), 14-20.
- Luan, X., Wang, P., Hou, W., Chen, L., & Lou, F. (2017). Job stress and burnout: A comparative study of senior and head nurses in China. *Nursing & Health Sciences*, doi: 10.1111/nhs.12328
- Marques Pinto, A. & Picado, L. (2011). *Adaptação e Bem-Estar nas Escolas Portuguesas: Dos Alunos aos Professores*. Lisboa: Coisas de Ler.
- Maslach, C. & Jackson, S.E. (1997). *MBI, inventário Burnout de Maslach, síndrome del "quemado" por estrés laboral asistencial; manual*. Madrid: TEA, Publicaciones de Psicología Aplicada.
- Melani, S., M., Queirós, C., Cameira, M., Vara, N., & Galvão, A. (2015). Burnout e Engagement em Profissionais de Saúde do Interior-Norte de Portugal. *Psicologia, Saúde & Doenças*, 16 (3), 286-299.
- Silva, F., Felli, V., Martinez, M.C., Silva, S., Baptista, P., Borges, E. & Queirós, C. (2016). P142 - Presenteeism in Brazilian care nursing workers. *Occupational and Environmental Medicine* 73, Suppl 1: A168.1 - A168. doi: 10.1136/oemed-2016-103951.459.